Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas **Class.:** 93

Data: 14/03/90 **Pg.:**

Índios – Vestidos para guerra, com os rostos pintados e armados com bordunas e foices, um grupo de índios pataxós invadiu a prefeitura de Porto Seguro, a 705 quilômetros de Salvador para protestar contra levantamentos topográficos que estão sendo realizados próximos à reserva indígena de Monte Pascoal, naquele município.

A área, apesar de localizada fora da reserva, é ocupada pelos índios. A Prefeitura pretende desapropriar cerca de três quilômetros para fazer loteamento e ofereceu, em troca, uma outra área para os índios, também próxima à reserva, mas eles não aceitaram e, no final da semana, por pouco não lincharam os topógrafos que realizam medições na região.

Os índios permaneceram durante 15 minutos na Prefeitura e após entregarem uma carta ao prefeito José Ubaldino Alves Pinto (PMDB), deixaram o prédio, prometendo agir com violência, caso o prefeito insista na desapropriação da área. Eles afirmam que a ocupação está ameaçando a sobrevivência da tribo, que tem dificuldades para encontrar caça e, a cada dia, tem sua área de plantio mais reduzida.

Em Eunápolis, os dirigentes do posto da Funai afirmaram que não vão permitir qualquer invasão às terras indígenas, e encaminharam ao prefeito de Porto Seguro uma notificação para que dê informações a respeito da área que pretende desapropriar.

O prefeito negou que o loteamento vá atingir as terras indígenas e garantiu que a Prefeitura tem todo o interesse em preservar as áreas pertencentes aos pataxós. O que estava havendo, segundo afirmou, "é um mal entendido, que já está esclarecido".